

Divulgação de Resultados

Earnings Release 4T16 e 2016

Ampla Energia e Serviços S.A.

22 de fevereiro de 2017

Relações com Investidores

Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Isabel Regina Alcantara
Responsável por Relações com Investidores

Ana Cristina | 55 21 2716-5022
João Viégas | 55 21 2716-5022
Cristiano Rocha | 55 85 3453-4685

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | investorrelations.ampla@enel.com

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2017 – A Ampla Energia e Serviços S/A (ENEL DISTRIBUIÇÃO RIO) [BOV: CBEE3], distribuidora de energia elétrica, concessionária de serviço público federal, cuja área de concessão abrange 73% do território do estado do Rio de Janeiro, cobre 66 municípios e possui 3,1 milhões de clientes, divulga os seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2016 (4T16 e 2016). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária.

DESTAQUES

DESTAQUES DO PERÍODO

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	2.816	2.946	-4,4%	2.659	5,9%	11.563	11.727	-1,4%
Receita Bruta (R\$ mil)	2.106.650	2.238.146	-5,9%	1.793.828	17,4%	7.576.545	8.528.338	-11,2%
Receita Líquida (R\$ mil)	1.351.439	1.326.065	1,9%	1.093.248	23,6%	4.466.989	5.163.415	-13,5%
EBITDA(3) (R\$ mil)*	160.344	146.462	9,5%	53.669	>100,0%	380.263	398.509	-4,6%
Margem EBITDA (%)*	11,86%	11,04%	0,82 p.p	4,91%	6,95 p.p	8,51%	7,72%	0,79 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	15,74%	13,36%	2,38 p.p	5,92%	9,82 p.p	10,62%	9,05%	1,57 p.p
EBIT(4) (R\$ mil)*	94.929	84.587	12,2%	(10.197)	<-100,0%	127.116	176.414	-27,9%
Margem EBIT (%)*	7,02%	6,38%	0,64 p.p	-0,93%	7,95 p.p	2,85%	3,42%	-0,57 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	(22.765)	(4.043)	>100%	(72.374)	-68,5%	(221.832)	(35.234)	>100%
Margem Líquida (%)*	-1,68%	-0,30%	-1,38 p.p	-6,62%	4,94 p.p	-4,97%	-0,68%	-4,29 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção*	-2,23%	-0,37%	-1,86 p.p	-7,98%	5,75 p.p	-6,19%	-0,80%	-5,39 p.p
CAPEX (R\$ mil)*	349.302	245.406	42,3%	192.507	81,4%	920.773	803.867	14,5%
DEC (12 meses)*	22,29	27,80	-19,8%	25,18	-11,5%	22,29	27,80	-19,8%
FEC (12 meses)*	12,52	13,25	-5,5%	13,49	-7,2%	12,52	13,25	-5,5%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	97,52%	96,51%	1,01 p.p	97,39%	0,13 p.p	97,52%	96,51%	1,01 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	19,40%	19,60%	-0,20 p.p	19,37%	0,03 p.p	19,40%	19,60%	-0,20 p.p
Nº de Consumidores Totais*	3.060.357	2.976.005	2,8%	3.042.587	0,6%	3.060.357	2.976.005	2,8%
Nº de Colaboradores (Próprios)	1.005	1.162	-13,5%	1.072	-6,3%	1.005	1.162	-13,5%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	306	310	-1,2%	284	7,7%	1.257	1.234	1,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	333	313	6,3%	325	2,3%	333	313	6,3%
PMSO (5)/Consumidor	78,42	67,62	14,7%	89,96	-13,3%	317,19	277,68	14,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.196	9.503	-3,2%	9.352	-1,7%	9.196	9.503	-3,2%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

(3) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Ampla fornece energia elétrica a 66 municípios distribuídos em 32.188 km², o que corresponde, aproximadamente, a 73% do território do Estado do Rio de Janeiro. A base comercial da Companhia compreende, aproximadamente, 3,1 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de 7,9 milhões de habitantes.

DADOS DA ÁREA DE CONCESSÃO*

	4T16	4T15	Var. %
Área de Concessão (km ²)	32.188	32.188	-
Municípios (Qte.)	66	66	-
Habitantes (Qte.) (1)	7.950.807	7.731.661	2,8%
Consumidores (Unid.)	3.060.357	2.976.005	2,8%
Linhas de Distribuição (Km)	54.198	53.605	1,1%
Linhas de Transmissão (Km)	3.858	3.804	1,4%
Subestações (Unid.)	122	120	1,7%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	11.563	11.727	-1,4%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (2)	3,75%	3,79%	-0,04 p.p
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	2,52%	2,49%	0,03 p.p

(1) Fonte: Para ambos os trimestres, utilizamos o resultado do Censo IBGE 2010

(2) Estimativa do número de consumidores do Brasil de acordo com a ABRADÉE.



Estrutura de Controle e Organograma Societário Simplificado

A Ampla é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem a seguinte estrutura de controle:

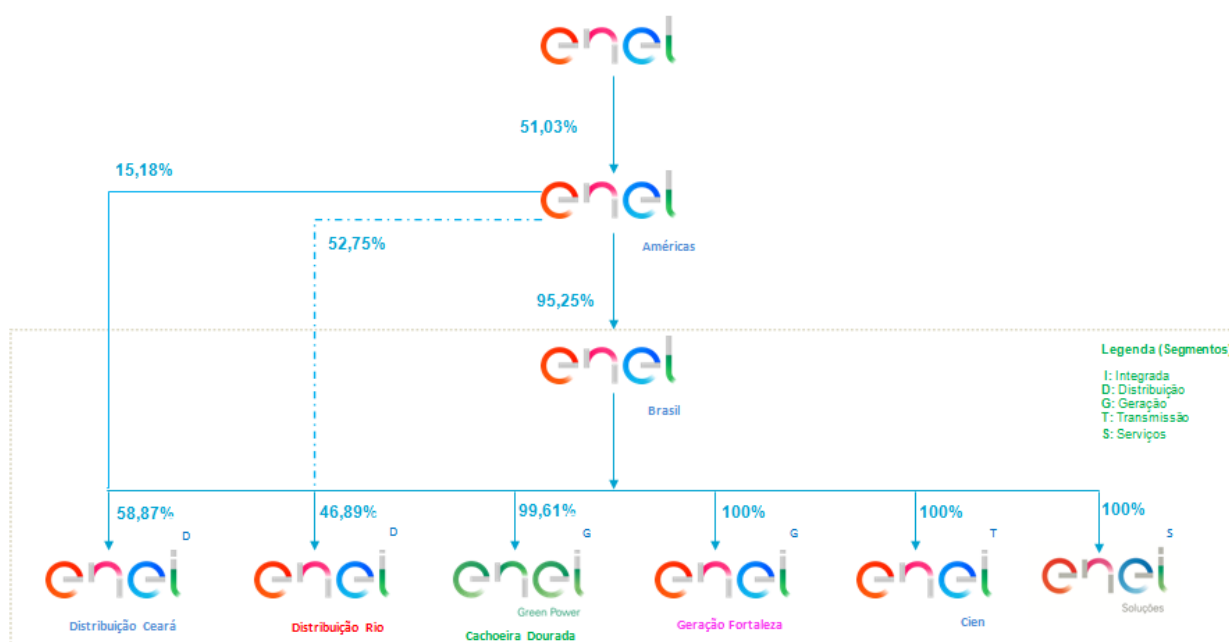
ESTRUTURA DE CONTROLE (EM 31/12/16)

	ON	%	TOTAL	%
Controladores	97.707.384	99,64%	97.707.384	99,64%
Enel Brasil S/A	45.978.507	46,89%	45.978.507	46,89%
Enel Américas S/A	31.113.689	31,73%	31.113.689	31,73%
Chilectra Inversud S/A	20.615.188	21,02%	20.615.188	21,02%
Não Controladores	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Outros	355.513	0,36%	355.513	0,36%
Totais	98.062.897	100,00%	98.062.897	100,00%

(1) As ações ordinárias possuem Tag Along de 100%

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Brasil



3 Mercado de Energia

Crescimento de Mercado

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNID.)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.610.248	2.606.449	0,1%	2.608.941	0,1%	2.610.248	2.606.449	0,1%
Residencial - Convencional	2.248.091	2.234.129	0,6%	2.237.594	0,5%	2.248.091	2.234.129	0,6%
Residencial - Baixa Renda	126.278	134.344	-6,0%	134.904	-6,4%	126.278	134.344	-6,0%
Industrial	4.317	4.508	-4,2%	4.364	-1,1%	4.317	4.508	-4,2%
Comercial	146.128	148.589	-1,7%	146.622	-0,3%	146.128	148.589	-1,7%
Rural	66.670	66.786	-0,2%	66.869	-0,3%	66.670	66.786	-0,2%
Setor Público	18.764	18.093	3,7%	18.588	0,9%	18.764	18.093	3,7%
Clientes Livres	177	54	>100,0%	125	41,6%	177	54	>100,0%
Industrial	68	34	100,0%	55	23,6%	68	34	100,0%
Comercial	86	20	>100%	70	22,9%	86	20	>100%
Setor Público	23	0	-	0	-	23	0	-
Revenda	12	12	-	12	-	12	12	-
Subtotal - Consumidores Efetivos	2.610.437	2.606.515	0,2%	2.609.078	0,1%	2.610.437	2.606.515	0,2%
Consumo Próprio	321	327	-1,8%	311	3,2%	321	327	-1,8%
Consumidores Ativos sem Fornecimento	449.599	369.163	21,8%	433.198	3,8%	449.599	369.163	21,8%
Total - Número de Consumidores	3.060.357	2.976.005	2,8%	3.042.587	0,6%	3.060.357	2.976.005	2,8%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

O incremento no 4T16 apresentado acima, reflete o crescimento vegetativo do seu mercado cativo, com destaque para o crescimento nas classes residenciais (conjuntamente convencional e baixa renda), com mais 5.896 novos consumidores*.

Nos últimos 12 meses, os investimentos para conexão de novos clientes à rede da Companhia totalizaram o montante de R\$ 216 milhões*.

Venda de Energia na Área de Concessão

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

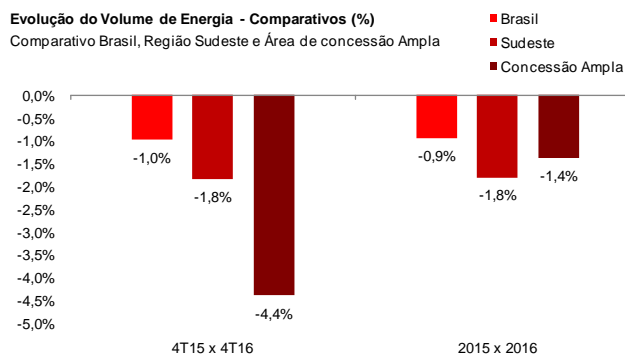
	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Mercado Cativo	2.172	2.436	-10,8%	2.070	4,9%	9.257	9.715	-4,7%
Clientes Livres	540	403	34,0%	485	11,3%	1.888	1.584	19,2%
Revenda	104	107	-2,8%	104	-	418	428	-2,3%
Total - Venda e Transporte de Energia	2.816	2.946	-4,4%	2.659	5,9%	11.563	11.727	-1,4%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Evolução do Volume de Energia - Comparativos (%)

Comparativo Brasil, Região Sudeste e Área de concessão Ampla



Mercado Cativo

VENDA DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Residencial - Convencional	1.100	1.160	-5,2%	1.010	8,9%	4.624	4.586	0,8%
Residencial - Baixa Renda	56	59	-5,1%	53	5,7%	235	327	-28,1%
Industrial	122	226	-46,0%	150	-18,7%	640	893	-28,3%
Comercial	495	566	-12,5%	461	7,4%	2.102	2.230	-5,7%
Rural	60	64	-6,3%	61	-1,6%	252	254	-0,8%
Setor Público	339	361	-6,1%	335	1,2%	1.404	1.425	-1,5%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	2.172	2.436	-10,8%	2.070	4,9%	9.257	9.715	-4,7%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

VENDA DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWH/CONS.)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Residencial - Convencional	489	519	-5,8%	451	8,4%	2.057	2.053	0,2%
Residencial - Baixa Renda	443	439	0,9%	393	12,7%	1.861	2.434	-23,5%
Industrial	28.260	50.133	-43,6%	34.372	-17,8%	148.251	198.092	-25,2%
Comercial	3.387	3.809	-11,1%	3.144	7,7%	14.385	15.008	-4,2%
Rural	900	958	-6,1%	912	-1,3%	3.780	3.803	-0,6%
Setor público	18.067	19.952	-9,4%	18.022	0,2%	74.824	78.760	-5,0%
Média - Venda per capita no Mercado Cativo	832	935	-11,0%	793	4,9%	3.546	3.727	-4,9%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

O consumo per capita apresentou uma redução entre os trimestres comparados, em função principalmente, da redução do consumo per capita na atividade industrial. Isso se deve basicamente, à migração de consumidores industriais cativos para a base de clientes livres. Esses consumidores apresentavam maior padrão de consumo médio do que os outros clientes industriais cativos.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWH)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Industrial	469	380	23,4%	447	4,9%	1.722	1.495	15,2%
Comercial	56	23	>100%	38	47,4%	151	89	69,7%
Setor público	15	-	-	-	-	15	-	-
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres*	540	403	34,0%	485	11,3%	1.888	1.584	19,2%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (MWh/CONS.)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Industrial	6.897	11.176	-38,3%	8.127	-15,1%	25.324	43.971	-42,4%
Comercial	651	1.150	-43,4%	543	19,9%	1.756	4.450	-60,5%
Setor público	652	-	-	-	-	652	-	-
Média - Transporte per capita p/ Clientes Livres*	3.051	7.463	-59,1%	3.880	-21,4%	10.667	29.333	-63,6%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

A redução no transporte de energia per capita para os clientes livres no trimestre foi resultado, basicamente, da migração de clientes cativos com um padrão de consumo inferior aos que já se encontravam na base de clientes livres no mesmo trimestre do ano anterior.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Compra de Energia

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Itaipu Binacional	557	569	-2,1%	556	0,2%	2.213	2.247	-1,5%
Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF	401	483	-17,0%	360	11,4%	1.541	1.925	-19,9%
Centrais Elétricas - FURNAS	299	350	-14,6%	269	11,2%	1.159	1.370	-15,4%
Companhia Energética de São Paulo - CESP	28	170	-83,5%	25	12,0%	108	414	-73,9%
Eletro nuclear	99	97	2,1%	99	-	393	398	-1,3%
Petrobras	155	162	-4,3%	155	-	616	718	-14,2%
Eletronorte	93	79	17,7%	84	10,7%	367	308	19,2%
CEMIG	141	108	30,6%	127	11,0%	544	314	73,2%
COPEL	41	40	2,5%	37	10,8%	158	145	9,0%
PROINFA	69	69	-	66	4,5%	250	247	1,2%
Santo Antônio	127	119	6,7%	114	11,4%	486	443	9,7%
Jirau	201	172	16,9%	181	11,0%	773	718	7,7%
Outros	1.334	836	59,6%	1.250	6,7%	5.193	3.393	53,1%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	3.545	3.254	8,9%	3.323	6,7%	13.801	12.640	9,2%
Liquidação na CCEE	(398)	194	<-100,0%	(503)	-20,9%	(1.151)	584	<-100,0%
Total - Compra de Energia	3.147	3.448	-8,7%	2.820	11,6%	12.650	13.224	-4,3%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

Indicadores Operacionais

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
DEC 12 meses (horas)	22,29	27,80	-19,8%	25,18	-11,5%	22,29	27,80	-19,8%
FEC 12 meses (vezes)	12,52	13,25	-5,5%	13,49	-7,2%	12,52	13,25	-5,5%
Perdas de Energia 12 meses (%)	19,40%	19,60%	-0,20 p.p	19,37%	0,03 p.p	19,40%	19,60%	-0,20 p.p
Índice de Arrecadação 12 meses (%)	97,52%	96,51%	1,01 p.p	97,39%	0,13 p.p	97,52%	96,51%	1,01 p.p
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros*	306	310	-1,2%	284	7,7%	1.257	1.234	1,9%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros*	333	313	6,3%	325	2,3%	333	313	6,3%
PMSO (3)/Consumidor	78,42	67,62	14,7%	89,96	-13,3%	317,19	277,68	14,0%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	9.196	9.503	-3,2%	9.352	-1,7%	9.196	9.503	-3,2%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

Qualidade do Fornecimento

Evolução do DEC (Horas) e FEC (Vezes) TAM*

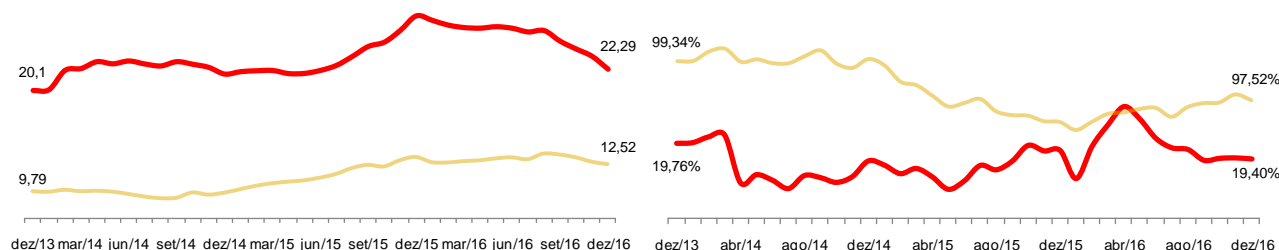
Dados de dez/13 a dez/16

Evolução das Perdas Totais (%) e Arrecadação (%) TAM*

Dados de dez/13 a dez/16

Perdas

Índice de Arrecadação



TAM - Valor Acumulado nos últimos doze meses

Qualidade do Fornecimento

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) apresentaram melhoria que se deve, principalmente, aos efeitos ocorridos em 2015 relacionados a maiores desligamentos programados no período para instalação de diversos equipamentos de telecontrole (implantados para automação da rede da Companhia e melhora dos indicadores de qualidade da Ampla nos próximos anos).

A Ampla Energia investiu R\$ 324 milhões* em qualidade do sistema nos últimos 12 meses.

Disciplina de Mercado*

Nos últimos 12 meses, foi investido no combate às perdas o montante de R\$ 165 milhões*.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Resultado

Overview

PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL) E MARGENS (%)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Receita Operacional Bruta	2.106.650	2.238.146	-5,9%	1.793.828	17,4%	7.576.545	8.528.338	-11,2%
Deduções à Receita Operacional	(755.211)	(912.081)	-17,2%	(700.580)	7,8%	(3.109.556)	(3.364.923)	-7,6%
Receita Operacional Líquida	1.351.439	1.326.065	1,9%	1.093.248	23,6%	4.466.989	5.163.415	-13,5%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(1.256.510)	(1.241.478)	1,2%	(1.103.445)	13,9%	(4.339.873)	(4.987.001)	-13,0%
EBITDA(3)*	160.344	146.462	9,5%	53.669	>100,0%	380.263	398.509	-4,6%
Margem EBITDA*	11,86%	11,04%	0,82 p.p	4,91%	6,95 p.p	8,51%	7,72%	0,79 p.p
Margem EBITDA ex- Receita de Construção*	15,74%	13,36%	2,38 p.p	5,92%	9,82 p.p	10,62%	9,05%	1,57 p.p
EBIT(4)*	94.929	84.587	12,2%	(10.197)	<-100,0%	127.116	176.414	-27,9%
Margem EBIT*	7,02%	6,38%	0,64 p.p	-0,93%	7,95 p.p	2,85%	3,42%	-0,57 p.p
Resultado Financeiro	(121.517)	(99.502)	22,1%	(94.313)	28,8%	(443.319)	(211.081)	>100,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.823	10.872	-64,8%	32.136	-88,1%	94.371	(567)	<-100,0%
Lucro Líquido	(22.765)	(4.043)	>100,0%	(72.374)	-68,5%	(221.832)	(35.234)	>100,0%
Margem Líquida	-1,68%	-0,30%	-1,38 p.p	-6,62%	4,94 p.p	-4,97%	-0,68%	-4,29 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-2,23%	-0,37%	-1,86 p.p	-7,98%	5,75 p.p	-6,19%	-0,80%	-5,39 p.p
Lucro (prejuízo) por Ação (R\$/ação)	(0,232)	(0,041)	>100,0%	(0,738)	-68,6%	(2,262)	(0,359)	>100,0%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações; (4) EBIT: Resultado do Serviço

Receita Operacional Bruta

RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Fornecimento de Energia	1.649.298	1.734.265	-4,9%	1.455.770	13,3%	6.555.189	6.325.972	3,6%
Baixa Renda	10.650	9.312	14,4%	10.160	4,8%	42.063	49.851	-15,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	61.916	35.094	76,4%	40.953	51,2%	180.275	134.715	33,8%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	1.721.864	1.778.671	-3,2%	1.506.883	14,3%	6.777.527	6.510.538	4,1%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(66.095)	116.893	<-100,0%	(11.962)	>100,0%	(518.199)	885.415	<-100,0%
Suprimento de Energia Elétrica	20.212	18.322	10,3%	20.227	-0,1%	77.362	66.560	16,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	92.390	67.319	37,2%	80.309	15,0%	310.125	246.762	25,7%
Receita de Construção	332.623	230.200	44,5%	186.085	78,7%	884.905	761.538	16,2%
Outras Receitas	5.656	26.741	-78,8%	12.286	-54,0%	44.825	57.525	-22,1%
Total - Receita Operacional Bruta	2.106.650	2.238.146	-5,9%	1.793.828	17,4%	7.576.545	8.528.338	-11,2%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

A receita operacional bruta da Ampla Energia teve uma redução no 4T16 em relação ao 4T15, como resultado principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução de 3,2% na receita pelo fornecimento de energia total – mercado cativo, associado aos seguintes fatores:
 - Redução de 4,4% no volume de energia vendida da Companhia (2.816 GWh no 4T16 versus 2.946 GWh no 4T15);
 - Entrada em vigor da Bandeira verde em outubro e dezembro de 2016 e bandeira amarela (R\$ 1,50 por 100 KWh consumidos) em novembro de 2016, enquanto no 4T15 a bandeira tarifária era vermelha, que representava um aumento na tarifa de R\$ 4,50 por 100KWh consumidos.
 - Compensado parcialmente, pelo efeito do Reajuste Tarifário de 2016, aplicado a partir de 15 de março de 2016, que incrementou as tarifas dos consumidores da Ampla em 7,59% em média;
- Redução de R\$ 183 milhões na rubrica de ativos e passivos financeiros setoriais, em função, principalmente, da contabilização de passivos regulatórios, que serão deduzidos do próximo reajuste tarifário em abril de 2017, em conjunto, com a recuperação dos ativos setoriais que foram constituídos no ano de 2015, e foram contemplados no reajuste tarifário de 2016. Os passivos regulatórios devem-se, principalmente, a um menor custo de compra de energia no quarto trimestre deste ano comparado ao que se encontra na tarifa.

Deduções da Receita

DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
ICMS	(406.627)	(456.251)	-10,9%	(367.898)	10,5%	(1.721.457)	(1.698.658)	1,3%
PIS	(29.094)	(34.099)	-14,7%	(26.443)	10,0%	(111.530)	(135.752)	-17,8%
COFINS	(134.007)	(157.062)	-14,7%	(121.798)	10,0%	(513.713)	(625.281)	-17,8%
ISS	(730)	(859)	-15,0%	(867)	-15,8%	(3.030)	(3.103)	-2,4%
Total - Tributos	(570.458)	(648.271)	-12,0%	(517.006)	10,3%	(2.349.730)	(2.462.794)	-4,6%
Encargo Setorial CDE	(173.164)	(251.733)	-31,2%	(173.164)	-	(712.064)	(854.498)	-16,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(10.168)	(9.462)	7,5%	(8.988)	13,1%	(41.281)	(37.728)	9,4%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.421)	(2.615)	-45,7%	(1.422)	-0,1%	(6.481)	(9.903)	-34,6%
Total - Encargos Setoriais	(184.753)	(263.810)	-30,0%	(183.574)	0,6%	(759.826)	(902.129)	-15,8%
Total - Deduções da Receita	(755.211)	(912.081)	-17,2%	(700.580)	7,8%	(3.109.556)	(3.364.923)	-7,6%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

As deduções da receita no 4T16 apresentaram redução de 17,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, como resultado, dos seguintes principais fatores:

- Redução de 12,0% nos tributos como resultado, principalmente, da variação da Receita Bruta entre os trimestres comparados.

- Redução de 30,0% nos encargos setoriais que se deve, principalmente, à redução da cota para a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, a partir da Reajuste Tarifário de 2016, que passou a vigorar em 15 de março de 2016.

Custos e Despesas Operacionais

CUSTOS DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(522.590)	(645.441)	-19,0%	(499.595)	4,6%	(1.825.602)	(2.792.124)	-34,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(48.587)	(95.460)	-49,1%	(76.665)	-36,6%	(312.188)	(369.932)	-15,6%
Total - Não gerenciáveis	(571.177)	(740.901)	-22,9%	(576.260)	-0,9%	(2.137.790)	(3.162.056)	-32,4%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(46.194)	(55.686)	-17,0%	(35.903)	28,7%	(161.513)	(187.871)	-14,0%
Material e Serviços de Terceiros	(140.486)	(118.361)	18,7%	(118.448)	18,6%	(500.096)	(448.293)	11,6%
Custo na Desativação de Bens	(51.951)	(9.915)	>100,0%	(8.246)	>100,0%	(89.150)	(18.008)	>100%
Depreciação e Amortização	(65.415)	(61.875)	5,7%	(63.866)	2,4%	(253.147)	(222.095)	14,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(59.635)	(29.421)	>100,0%	(82.181)	-27,4%	(214.605)	(128.153)	67,5%
Provisão para Contingências	13.159	5.594	>100,0%	(29.532)	<-100,0%	(53.352)	(49.051)	8,8%
Custo de Construção	(332.623)	(230.200)	44,5%	(186.085)	78,7%	(884.905)	(761.538)	16,2%
Indenizações DIC / FIC	(7.095)	(9.828)	-27,8%	(6.326)	12,2%	(55.276)	(44.522)	24,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(6.837)	(3.367)	>100,0%	(7.655)	-10,7%	(41.154)	(13.005)	>100%
Receita de multa por impropriedade de clientes	11.744	12.482	-5,9%	11.057	6,2%	51.115	47.591	7,4%
Total - Gerenciáveis	(685.333)	(500.577)	36,9%	(527.185)	30,0%	(2.202.083)	(1.824.945)	20,7%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(1.256.510)	(1.241.478)	1,2%	(1.103.445)	13,9%	(4.339.873)	(4.987.001)	-13,0%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

Os custos e despesas operacionais no 4T16 tiveram um incremento de 1,2% em relação ao 4T15, como efeito, principalmente, das seguintes variações:

Redução nos custos e despesas não gerenciáveis (-R\$ 170 milhões), explicado principalmente por:

- Retração na energia elétrica comprada para revenda (-R\$ 122 milhões):
 - Durante o 4T16 a Companhia realizou venda de 398 GWh no mercado SPOT contra compra de 194 GWh no mesmo período do ano anterior;
 - Redução de cerca de R\$ 72 milhões nos custos com o contrato de Itaipu no 4T16 devido à redução da tarifa desse contrato.

Incremento de 30,5% nos custos e despesas gerenciáveis, excluindo o efeito de custo de construção (-R\$ 82 milhões):

- Redução de R\$ 9 milhões nas despesas com pessoal deve-se, principalmente, a uma maior ativação dos custos de pessoal no 4T16, em função basicamente de maiores investimentos e de redução de 13,5% no número de colaboradores próprios entre os períodos.
- Aumento de R\$ 30 milhões na provisão para créditos de liquidação duvidosa deve-se, principalmente, ao cenário macroeconômico adverso, que acarreta em uma maior inadimplência.
- Maior receita (R\$ 8 milhões) em Provisão para Contingências, explicado basicamente, por maiores reversões de contingências no 4T16.
- Aumento de R\$ 22 milhões na rubrica de material e serviços de terceiros, devido principalmente, ao aumento do número de operações em campo, em conjunto, com o efeito dos reajustes contratuais dos serviços de terceiros.
- Aumento de R\$ 42 milhões no Custo na Desativação de Bens devido ao elevado montante de investimentos efetuado que ocasionaram maiores desativações de bens.

EBITDA

Segue abaixo a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Lucro Líquido do Período	(22.765)	(4.043)	>100,0%	(72.374)	-68,5%	(221.832)	(35.234)	>100,0%
(+) Tributo sobre o Lucro (NE 27)	(3.823)	(10.872)	-64,8%	(32.136)	-88,1%	(94.371)	567	<-100,0%
(+) Resultado Financeiro (NE 28)	121.517	99.502	22,1%	94.313	28,8%	443.319	211.081	>100,0%
(=) EBIT	94.929	84.587	12,2%	(10.197)	<-100,0%	127.116	176.414	-27,9%
(+) Depreciações e Amortizações (NE 26)	65.415	61.875	5,7%	63.866	2,4%	253.147	222.095	14,0%
(=) EBITDA	160.344	146.462	9,5%	53.669	>100,0%	380.263	398.509	-4,6%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var.%(1)	2016	2015	Var.%(2)
Receitas Financeiras								
Renda de Aplicação Financeira	3.729	9.814	-62,0%	5.636	-33,8%	25.536	14.228	79,5%
Receita Ativo Indenizável	22.954	62.523	-63,3%	30.122	-23,8%	139.330	171.541	-18,8%
Multas e Acréscimos Moratórios	8.892	8.110	9,6%	9.779	-9,1%	36.904	29.614	24,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	6.058	7.732	-21,7%	7.102	-14,7%	23.998	63.087	-62,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	57.470	-	-	58.788	-2,2%	180.231	-	-
Variações Monetárias	2.197	5.932	-63,0%	(37.653)	<-100,0%	16.482	14.483	13,8%
Outras Receitas Financeiras	(1.196)	2.095	<-100,0%	16.210	<-100,0%	20.816	29.511	-29,5%
Total - Receitas Financeiras	100.104	96.206	4,1%	89.984	11,2%	443.297	322.464	37,5%
Despesas financeiras								
Encargos de Dívidas	(86.894)	(72.483)	19,9%	(88.844)	-2,2%	(343.216)	(233.973)	46,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(41.078)	(47.059)	-12,7%	(26.901)	52,7%	(144.943)	(115.169)	25,9%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.861)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-0,0%	(47.447)	(42.920)	10,5%
Variações Monetárias	(3.789)	(16.131)	-76,5%	(7.143)	-47,0%	(40.661)	(60.305)	-32,6%
IOF	(2.319)	(6.748)	-65,6%	(1.873)	23,8%	(24.956)	(13.197)	89,1%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(68.404)	-	-	(22.873)	>100,0%	(216.105)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(7.276)	(42.557)	-82,9%	(24.801)	-70,7%	(69.288)	(67.981)	1,9%
Total - Despesas Financeiras	(221.621)	(195.708)	13,2%	(184.297)	20,3%	(886.616)	(533.545)	66,2%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(121.517)	(99.502)	22,1%	(94.313)	28,8%	(443.319)	(211.081)	>100,0%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

As despesas financeiras líquidas da Ampla Energia apresentaram um aumento de R\$ 22 milhões em relação ao 4T15, como resultado das seguintes variações relevantes:

As receitas financeiras cresceram, principalmente, pelos seguintes motivos:

- Redução na rubrica de renda de aplicação financeira (- R\$ 6 milhões): Essa redução deve-se ao menor caixa médio, acompanhado, do menor CDI entre os períodos comparados.
- Redução na rubrica de receita de ativo indenizável (- R\$ 40 milhões): Essa redução é explicada, basicamente, pela variação decorrente da implantação da resolução nº 674-Aneel ocorrida em dezembro/16. Esta resolução alterou os atributos de classificação de alguns ativos, que ocasionaram mudança de vida útil nos bens já presentes no intangível.
- Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap (+ R\$ 57 milhões): Constituição desta rubrica, a partir de 2016, devido a novas captações realizadas, que possuem este tipo de instrumento. Este valor reflete a marcação a mercado e a variação cambial da ponta ativa dos derivativos (swaps). Em contrapartida, se observa também a variação de R\$ 68 milhões (Instrumento financeiro derivativo – hedge/swap) nas despesas financeiras que correspondem as apropriações da ponta passiva do instrumento.

Incremento nas despesas financeiras (- R\$ 26 milhões), principalmente, por:

- Incremento de R\$ 15 milhões nos encargos de dívidas, explicado principalmente, pelo aumento da dívida bruta da companhia entre os trimestres comparados, parcialmente compensado, pela redução do CDI entre o 4T16 e o 4T15.
- Redução de R\$ 12 milhões na rubrica de variações monetárias decorrente, principalmente, de menor dívida indexada ao IPCA, devido as amortizações que ocorreram em 2016, em conjunto, com a redução do IPCA entre os trimestres comparados.
- Redução de R\$ 35 milhões na rubrica de outras despesas financeiras em razão dos seguintes fatores que ocorreram no 4T15:
 - (i) Provisão e pagamento dos prêmios aos debenturistas da Ampla referente a renegociação dos covenants;
 - (ii) Despesas com comissões de estruturação referente as captações ocorridas ao longo do 4T15, em conjunto, com a provisão para pagamento de comissão em renegociação de contrato com o BNDES.

Tributos (IR/CSLL)

IR/CSLL (R\$ mil)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var.%(1)	2016	2015	Var.%(2)
IR e CSLL	3.823	10.872	-64,8%	32.136	-88,1%	94.371	(567)	<-100,0%
Total - IR/CSLL	3.823	10.872	-64,8%	32.136	-88,1%	94.371	(567)	<-100,0%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

As rubricas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no 4T16 registraram uma redução de receita de R\$ 7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, tendo em vista a redução da base de cálculo das diferenças temporárias utilizada na determinação dos impostos diferidos entre os períodos comparados.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Dívida Intercompany (R\$ mil)	1.211.976	878.138	38,0%	1.167.211	3,8%	1.211.976	878.138	38,0%
Dívida com Terceiros (R\$ mil)	2.082.376	1.799.185	15,7%	2.002.976	4,0%	2.082.376	1.799.185	15,7%
Dívida bruta (R\$ mil)	3.294.352	2.677.323	23,0%	3.170.187	3,9%	3.294.352	2.677.323	23,0%
(-) Disponibilidades - Caixa e Equivalentes (R\$ mil)	305.129	241.485	26,4%	194.221	57,1%	305.129	241.485	26,4%
Dívida líquida (R\$ mil)	2.989.223	2.435.838	22,7%	2.975.966	0,4%	2.989.223	2.435.838	22,7%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

(3) EBITDA e Encargo de Dívida acumulado nos últimos 12 meses

A dívida bruta da Ampla incrementou em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por: (i) realização de maiores operações de crédito intercompanhia no montante de aproximadamente de R\$ 162 milhões entre os períodos comparados, (ii) captações de recursos de repasse BNDES em torno de R\$ 236 milhões, (iii) captações bancárias em aproximadamente R\$ 428 milhões, (iv) provisão de encargos de R\$ 381 milhões, (v) variações monetária de R\$ 46 milhões; parcialmente compensados, pelas (vi) amortizações em torno de R\$ 456 milhões e pagamento de encargos em cerca de R\$ 185 milhões ocorridos entre os períodos.

A Ampla Energia encerrou o 4T16 com o custo médio da dívida (12 meses) em 14,53% a.a.*, ou CDI + 0,41% a.a.

Em março de 2016, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Standard & Poor's reafirmou os ratings 'BB' na escala global e 'brAA-' na Escala Nacional Brasil atribuídos à Companhia. A perspectiva desses ratings em ambas as escalas permanece negativa. Foram reafirmados também os ratings 'brAA-' atribuídos às 6ª, 7ª e 8ª emissões de debêntures da empresa.

Colchão de Liquidez[†]

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, a Companhia tem a seu dispor R\$ 100 milhões em linhas de crédito abertas com bancos em caráter irrevogável (linhas comprometidas), além de R\$ 50 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Ampla tem autorização da Aneel para contratação de operações de mútuo com seu grupo controlador por até R\$ 2,20 bilhões com prazo até 10 de dezembro de 2019, dos quais R\$ 1,19 bilhão havia sido utilizado até dezembro de 2016. O colchão de liquidez tem sido utilizado pela Companhia com o objetivo de cobrir o déficit de caixa ocasionado principalmente para financiamento de investimentos.

Índices Financeiros – Covenants

A Companhia realizou, no mês de dezembro de 2015, a renegociação preventiva de índices financeiros de algumas dívidas, com seus respectivos credores, não obstante estar adimplente com suas obrigações. O processo de renegociação resultou na (i) modificação de *covenants* previstos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª e 8ª. emissões), com saldo total de R\$ 1.126 milhões, e de contrato específico de repasse de recursos do BNDES no valor de R\$ 153 milhões, e (ii) na regularidade da situação destes contratos ao final de 2015.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 18 das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2016, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados trimestralmente, com base em suas informações trimestrais e Demonstrações Financeiras, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2016. Segue abaixo o cálculo dos *covenants* financeiros exigidos nas debêntures de emissão da Ampla (6ª, 7ª, 8ª. Emissões).

Cálculo dos Indicadores Financeiros* 2016

Lucro (prejuízo) Líquido	(221.832)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	94.371
(-) Resultado Financeiro	(443.319)
(-) Provisões para Contingências	(53.352)
(-) Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(214.605)
(-) Depreciação e Amortização	(253.147)
EBITDA 12 Mese	648.220

Empréstimos e Financiamentos	1.105.920
Debêntures	976.456
Mútuos com partes relacionadas (não subordinados)	187.126
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	251.357
(-) Aplicações Financeiras	53.772
(-) Depósito em garantias de financiamento	-
Dívida Financeira Líquida	1.964.373

Encargos de dívida não subordinada	232.378
Variações Monetárias	24.179
(-) Renda de Aplicações Financeiras	25.536
Despesa Financeira Líquida (12 meses)	231.021

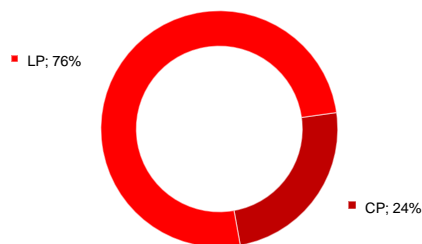
Patrimônio Líquido	2.269.847
---------------------------	------------------

Covenants Financeiros

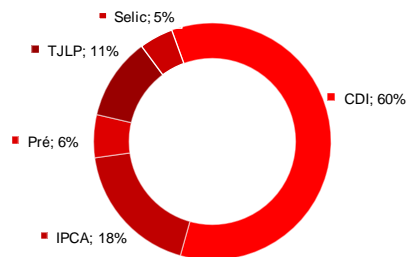
Dívida Fin. Líquida/EBITDA - Limite Máx. 3,50	3,03
EBITDA/Despesa Fin. Líquida - Limite Mín. 1,75	2,81
Dívida Fin. Líquida/(Dívida Fin. Líquida + PL) - Limite Máx. 0,60	0,46

* Valores não auditados pelos auditores independentes

Abertura da Dívida Bruta - CP e LP
Posição Final em dez/16



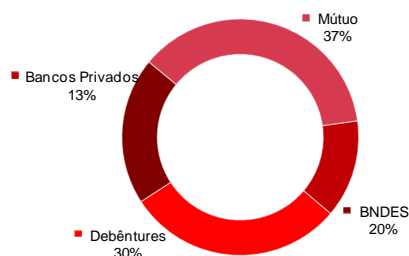
Abertura da Dívida Bruta - Indexadores
Posição Final em dez/16



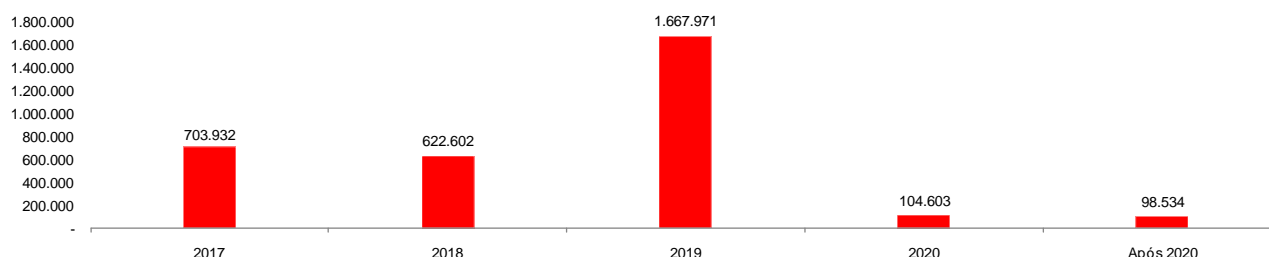
Abertura da Dívida Bruta - Moedas
Posição Final em dez/16



Abertura da Dívida Bruta - Credor
Posição Final em dez/16



Curva de Amortização (R\$ Mil)
Posição Final em dez/16



Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)* (3)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var. %(1)	2016	2015	Var. %(2)
Novas Conexões	58.056	55.908	3,8%	62.293	-6,8%	215.638	193.301	11,6%
Rede	224.855	92.095	>100,0%	92.373	>100,0%	488.509	288.609	69,3%
Combate às Perdas	41.530	51.680	-19,6%	33.748	23,1%	164.976	223.061	-26,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	183.325	40.415	>100,0%	58.625	>100,0%	323.533	65.548	>100,0%
Outros	84.830	81.268	4,4%	64.343	31,8%	273.648	202.922	34,9%
Varição de Estoque	(18.439)	16.135	<-100,0%	(26.502)	-30,4%	(57.022)	119.035	<-100,0%
Total Investido	349.302	245.406	42,3%	192.507	81,4%	920.773	803.867	14,5%
Aportes / Subsídios	(16.029)	(7.185)	>100,0%	(5.693)	>100,0%	(32.138)	(8.377)	>100,0%
Investimento Líquido	333.273	238.221	39,9%	186.814	78,4%	888.635	795.490	11,7%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015; (3) A classificação dos Investimentos em 2016 foi alterada, e como consequência a reclassificação de 2015

Mercado Bursátil

Com o objetivo de manter os valores mobiliários de emissão da Companhia admitidos à negociação nos Mercados Organizados administrados pela BM&FBOVESPA cotados dentro dos valores mínimos por ela estabelecidos, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, em 15 de dezembro de 2015, operação de grupamento de ações, na proporção de 40.000 ações para 1 (uma) ação, sem redução de capital social. As ações passaram a ser negociadas na forma agrupada a partir do dia 15 de janeiro de 2016. Nessa data o capital social da Companhia passou a ser representado por 98.062.897 (noventa e oito milhões, sessenta e duas mil, oitocentos e noventa e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Companhia optou por oferecer aos seus acionistas período para livre ajuste de posição de 30 dias, conforme Instrução CVM 323/00, e o leilão das frações remanescentes após o grupamento foi efetuado no dia 29/01/16.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

COTAÇÃO DE FECHAMENTO (R\$/ AÇÃO)*

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var.%(1)	2016	2015	Var.%(2)
Ordinárias - ON (CBEE3)	43,00	35,60	20,8%	32,00	34,4%	43,00	35,60	20,8%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

5

TEMAS RELEVANTES

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade.

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

De 01/03/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos;

A partir de 01/02/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos,

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração.

Até 28/02/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos,

De 01/03/2015 à 31/08/2015 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 5,50 para cada 100 kWh consumidos e

De 01/09/2015 à 31/01/2016 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos.

A partir de 01/02/2016 - A tarifa passou a ter dois patamares de acréscimo (R\$ 3,00 ou R\$ 4,50 para cada 100 kWh consumidos).

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou novos limites do PLD de 2015. Reduziu o limite máximo de R\$823/MWh para R\$388/MWh e incrementou o limite mínimo de R\$16/MWh para R\$30/MWh. A decisão foi resultado de um amplo debate, que teve início com a Consulta Pública n.º 09/2014 e, posteriormente, a Audiência Pública n.º 54/2014. Os novos preços passaram a vigorar a partir da primeira semana de janeiro de 2015.

Em 15 de dezembro de 2015, a Resolução Homologatória n.º 2.002 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2016. O PLD máximo foi fixado em R\$ 422,56 /MWh e o valor mínimo em R\$ 30,25/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de Janeiro de 2016.

Reajustes Tarifário

De acordo com seu contrato de concessão, a Companhia teve reajuste tarifário em 15 de março de 2015. O reajuste tarifário médio foi de 42,19%, conforme homologado na Resolução Homologatória n.º 1.861, de 10 de março de 2015, a qual foi revisada em 07 de abril de 2015, devido a prorrogação do prazo para amortização do financiamento da conta ACR. Com essa nova homologação, Resolução Homologatória n.º 1.869/2015, as novas tarifas tiveram um efeito médio para os consumidores cativos de 37,34%, com a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 37,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 5,68%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 5,8%.

Em 8 março de 2016 a Resolução homologatória n.º 2.023 homologou os resultados do Reajuste Tarifário da Ampla de 2016. O reajuste homologado representou um efeito médio para os consumidores de 7,59%, tendo a seguinte composição: (i) reposicionamento tarifário de 3,46%; (ii) adição de componentes financeiros para o período 2015-2016 de 7,81%; e (iii) subtração de componentes financeiros do período 2014-2015, correspondentes a 3,68%. As novas tarifas passaram a vigorar em 15 de março de 2016.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 1: DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO (R\$ MIL)

	4T16	4T15	Var. %	3T16	Var.%(1)	2016	2015	Var.%(2)
Receita Operacional	2.106.650	2.238.146	-5,9%	1.793.828	17,4%	7.576.545	8.528.338	-11,2%
Fornecimento de Energia	1.649.298	1.734.265	-4,9%	1.455.770	13,3%	6.555.189	6.325.972	3,6%
Ativos e passivos financeiros setoriais	(66.095)	116.893	<-100,0%	(11.962)	>100,0%	(518.199)	885.415	<-100,0%
Baixa Renda	10.650	9.312	14,4%	10.160	4,8%	42.063	49.851	-15,6%
Subvenção CDE - Desconto Tarifário	61.916	35.094	76,4%	40.953	51,2%	180.275	134.715	33,8%
Suprimento de Energia Elétrica	20.212	18.322	10,3%	20.227	-0,1%	77.362	66.560	16,2%
Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica	92.390	67.319	37,2%	80.309	15,0%	310.125	246.762	25,7%
Receita de Construção	332.623	230.200	44,5%	186.085	78,7%	884.905	761.538	16,2%
Outras Receitas	5.656	26.741	-78,8%	12.286	-54,0%	44.825	57.525	-22,1%
Deduções da Receita	(755.211)	(912.081)	-17,2%	(700.580)	7,8%	(3.109.556)	(3.364.923)	-7,6%
ICMS	(406.627)	(456.251)	-10,9%	(367.898)	10,5%	(1.721.457)	(1.698.658)	1,3%
PIS	(29.094)	(34.099)	-14,7%	(26.443)	10,0%	(111.530)	(135.752)	-17,8%
COFINS	(134.007)	(157.062)	-14,7%	(121.798)	10,0%	(513.713)	(625.281)	-17,8%
ISS	(730)	(859)	-15,0%	(867)	-15,8%	(3.030)	(3.103)	-2,4%
Encargo Setorial CDE	(173.164)	(251.733)	-31,2%	(173.164)	-	(712.064)	(854.498)	-16,7%
Programa de Eficiência Energética e P&D	(10.168)	(9.462)	7,5%	(8.988)	13,1%	(41.281)	(37.728)	9,4%
Taxa de Fiscalização da ANEEL	(1.421)	(2.615)	-45,7%	(1.422)	-0,1%	(6.481)	(9.903)	-34,6%
Receita Operacional Líquida	1.351.439	1.326.065	1,9%	1.093.248	23,6%	4.466.989	5.163.415	-13,5%
Custo do Serviço / Despesa Operacional	(1.256.510)	(1.241.478)	1,2%	(1.103.445)	13,9%	(4.339.873)	(4.987.001)	-13,0%
Custos e despesas não gerenciáveis	(571.177)	(740.901)	-22,9%	(576.260)	-0,9%	(2.137.790)	(3.162.056)	-32,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(522.590)	(645.441)	-19,0%	(499.595)	4,6%	(1.825.602)	(2.792.124)	-34,6%
Encargos de Uso/de Serviço do Sistema	(48.587)	(95.460)	-49,1%	(76.665)	-36,6%	(312.188)	(369.932)	-15,6%
Custos e despesas gerenciáveis	(685.333)	(500.577)	36,9%	(527.185)	30,0%	(2.202.083)	(1.824.945)	20,7%
Pessoal	(46.194)	(55.686)	-17,0%	(35.903)	28,7%	(161.513)	(187.871)	-14,0%
Material e Serviços de Terceiros	(140.486)	(118.361)	18,7%	(118.448)	18,6%	(500.096)	(448.293)	11,6%
Custo de Desativação de Bens	(51.951)	(9.915)	>100,0%	(8.246)	>100,0%	(89.150)	(18.008)	>100,0%
Depreciação e Amortização	(65.415)	(61.875)	5,7%	(63.866)	2,4%	(253.147)	(222.095)	14,0%
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(59.635)	(29.421)	>100,0%	(82.181)	-27,4%	(214.605)	(128.153)	67,5%
Provisão para Contingências	13.159	5.594	>100,0%	(29.532)	<-100,0%	(53.352)	(49.051)	8,8%
Custo de Construção	(332.623)	(230.200)	44,5%	(186.085)	78,7%	(884.905)	(761.538)	16,2%
Indenizações DIC / FIC	(7.095)	(9.828)	-27,8%	(6.326)	12,2%	(55.276)	(44.522)	24,2%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(6.837)	(3.367)	>100,0%	(7.655)	-10,7%	(41.154)	(13.005)	>100,0%
Receita de multa por impuntualidade de clientes	11.744	12.482	-5,9%	11.057	6,2%	51.115	47.591	7,4%
EBITDA (3)	160.344	146.462	9,5%	53.669	>100,0%	380.263	398.509	-4,6%
Margem EBITDA	11,86%	11,04%	0,82 p.p	4,91%	6,95 p.p	8,51%	7,72%	0,79 p.p
Margem EBITDA ex- Receita da Construção	15,74%	13,36%	2,38 p.p	5,92%	9,82 p.p	10,62%	9,05%	1,57 p.p
Resultado do Serviço	94.929	84.587	12,2%	(10.197)	<-100,0%	127.116	176.414	-27,9%
Resultado Financeiro	(121.517)	(99.502)	22,1%	(94.313)	28,8%	(443.319)	(211.081)	>100,0%
Receita Financeira	100.104	96.206	4,1%	89.984	11,2%	443.297	322.464	37,5%
Renda de Aplicação Financeira	3.729	9.814	-62,0%	5.636	-33,8%	25.536	14.228	79,5%
Receita Ativo Indenizável	22.954	62.523	-63,3%	30.122	-23,8%	139.330	171.541	-18,8%
Multas e Acréscimos Moratórios	8.892	8.110	9,6%	9.779	-9,1%	36.904	29.614	24,6%
Variação monetária de ativos e passivos financeiros setoriais	6.058	7.732	-21,7%	7.102	-14,7%	23.998	63.087	-62,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	57.470	-	-	58.788	-2,2%	180.231	-	-
Variações Monetárias	2.197	5.932	-63,0%	(37.653)	<-100,0%	16.482	14.483	13,8%
Outras Receitas Financeiras	(1.196)	2.095	<-100,0%	16.210	<-100,0%	20.816	29.511	-29,5%
Despesas financeiras	(221.621)	(195.708)	13,2%	(184.297)	20,3%	(886.616)	(533.545)	66,2%
Encargos de Dívidas	(86.894)	(72.483)	19,9%	(88.844)	-2,2%	(343.216)	(233.973)	46,7%
Atualização Financeira de provisão para contingências	(41.078)	(47.059)	-12,7%	(26.901)	52,7%	(144.943)	(115.169)	25,9%
Encargo de Fundo de Pensão	(11.861)	(10.730)	10,5%	(11.862)	-0,0%	(47.447)	(42.920)	10,5%
Variações Monetárias	(3.789)	(16.131)	-76,5%	(7.143)	-47,0%	(40.661)	(60.305)	-32,6%
IOF	(2.319)	(6.748)	-65,6%	(1.873)	23,8%	(24.956)	(13.197)	89,1%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(68.404)	-	-	(22.873)	>100,0%	(216.105)	-	-
Outras Despesas Financeiras	(7.276)	(42.557)	-82,9%	(24.801)	-70,7%	(69.288)	(67.981)	1,9%
Lucro Antes dos Tributos e Participações	(26.588)	(14.915)	78,3%	(104.510)	-74,6%	(316.203)	(34.667)	>100,0%
Tributos (IR e CSLL)	3.823	10.872	-64,8%	32.136	-88,1%	94.371	(567)	<-100,0%
Lucro Líquido do Período	(22.765)	(4.043)	>100,0%	(72.374)	-68,5%	(221.832)	(35.234)	>100,0%
Margem Líquida	-1,68%	-0,30%	-1,38 p.p	-6,62%	4,94 p.p	-4,97%	-0,68%	-4,29 p.p
Margem Líquida ex- Receita de Construção	-2,23%	-0,37%	-1,86 p.p	-7,98%	5,75 p.p	-6,19%	-0,80%	-5,39 p.p
Lucro/prejuízo por Ação (R\$/ação)	(0,232)	(0,041)	>100,0%	(0,738)	-68,6%	(2,262)	(0,359)	>100,0%

(1) Variação entre 4T16 e 3T16; (2) Variação 2016 e 2015

(3) EBITDA: Resultado do Serviço + Depreciações e Amortizações

* Valores não auditados pelos auditores independentes

ANEXO 2: BALANÇOS PATRIMONIAIS (IFRS)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

ATIVOS	2016	2015
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	251.357	134.126
Títulos e valores mobiliários	53.772	107.359
Consumidores	744.374	1.006.130
Consumidores - serviços prestados	84.519	81.368
Ativos financeiros setoriais	-	459.074
Subvenção CDE - desconto tarifário	277.512	173.228
Aporte CCRBT	1	-
Cauções e depósitos	63.601	40.923
Tributos a compensar	74.643	90.615
Serviço em Curso	65.426	73.054
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	787	1.912
Outros créditos	117.415	97.599
Total do ativo circulante	1.733.407	2.265.388
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores	59.261	4.369
Ativos financeiros setoriais	-	78.706
Cauções e depósitos	-	-
Depósitos vinculados a litígios	223.325	223.613
Tributos a compensar	125.300	109.803
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	10.316	5.385
Tributos diferidos	369.898	264.255
Ativo indenizável (concessão)	2.242.355	1.832.491
Imobilizado	71.552	74.187
Intangível	3.268.616	2.960.331
Total do ativo não circulante	6.370.623	5.553.140
TOTAL DOS ATIVOS	8.104.030	7.818.528
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	688.858	952.142
Empréstimos e financiamentos	373.422	119.520
Debêntures	416.918	235.868
Salários, Provisões e encargos sociais	42.546	34.760
Obrigações fiscais	124.301	216.146
Dividendos a pagar	46.515	46.657
Passivos financeiros setoriais	19.042	-
Taxa regulamentares	339.189	252.336
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	13.510	-
Outras obrigações	83.549	48.800
Total do passivo circulante	2.147.850	1.906.229
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores e outras contas a pagar	162	5.778
Empréstimos e financiamentos	1.878.665	1.431.769
Debêntures	560.325	897.463
Passivos financeiros setoriais	41.439	-
Obrigações com benefícios pós-emprego	493.335	491.635
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	603.705	522.092
Instrumentos Financeiros derivativos - SWAP	62.615	-
Taxa regulamentares	46.087	50.142
Total do passivo não circulante	3.686.333	3.398.879
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.269.847	2.513.420
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVOS	8.104.030	7.818.528

* Valores não auditados pelos auditores independentes